

## Aos cidadãos de Porto Alegre-Parte 2

Vivemos há mais de 4 meses com atividades restritivas aos hábitos e costumes da sociedade porto alegreense, entre os quais, o livre arbítrio de trabalhar, comprar e vender. Neste período o poder público teve tempo e a verba necessária para dotar nossa cidade de estrutura física e de pessoal para o atendimento médico da população atingida pela pandemia.

Temos agora que buscar medidas também para a preservação de nossa economia, quer pessoal, familiar ou empresarial, sem as quais não teremos condições de manter a luta contra este vírus e em defesa da vida.

Considerando a necessidade de manter os cuidados para diminuir a aglomeração das pessoas no transporte público e procurando minimizar as possibilidades de contágios, apresentamos as seguintes medidas, numa primeira fase, que urgem serem tomadas, sempre mantendo o diálogo com as partes envolvidas para novos ajustes:

- 1- A abertura do comércio, independentemente do seu porte, nos seguintes horários: comércio tradicional (de rua) das 9 h às 17h e dos shopping centers das 12 h às 20 h;
- 2- Abertura de bares e restaurantes nos horários de 11h às 22 h.
- 3- Atendimento dos prestadores de serviços em período único das 10h às 16 h, excetuando as instituições de ensino que atenderão os termos acordados com o Governo do Estado
- 4- Liberação das atividades na Construção Civil, igualando as obras públicas e privadas, no horário das 7h às 17h
- 5- A ampliação dos horários de atendimento das atividades essenciais e a flexibilização dos estacionamentos para minimizar eventuais concentrações e aglomerações.

Os protocolos de saúde, que protegem os trabalhadores e clientes do covid-19, serão rigorosamente seguidos, cobrados e difundidos por nossas entidades, buscando uma conscientização cada vez maior de nossa população.

Frente ao acima exposto é **imperioso que o poder público decrete a retomada inadiável e imediata das atividades econômicas**. Estamos abertos a um processo construtivo, sob pena de ruptura dos canais de interlocução e do colapso do sistema econômico e; por conseguinte, da saúde de toda a população.

Porto Alegre, 1º de agosto de 2020

**Assinam este comunicado:**



**abrase** ACLAME



**ADVB**RS



**Sulpetro**